

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Petrobrás



Empresa brasileira tem 70% de participação na exploração

Petrobras anuncia descoberta no pré-sal da Bacia de Campos

A Petrobras anunciou na segunda-feira (13) a descoberta de hidrocarbonetos no pré-sal da Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro. A identificação ocorreu em um poço exploratório no bloco C-M-477, no setor SC-AP4, a cerca de 201 quilômetros da costa e em profundidade de 2.984 metros. Segundo a estatal, a presença de óleo e gás foi confirmada por perfis elétricos, indícios de gás e amostras de fluido coletadas durante a perfuração. O material passará por análises laboratoriais para avaliar as características do reservatório e o potencial comercial da área. A descoberta faz parte da estratégia da companhia de recompor reservas e ampliar a exploração em novas fronteiras, em meio à transição energética.

Panorama dos Fundos de Investimentos

A indústria de fundos de investimento captou cerca de R\$ 134,3 bilhões no primeiro trimestre de 2026, segundo a Anbima, que representa instituições do mercado financeiro. O resultado foi puxado pelos fundos de renda fixa. Já os fundos de ações e multimercados tiveram mais saídas do que entradas no período. O movimento indica preferência por aplicações mais seguras, em um cenário de juros ainda elevados no país.

Pillar Pedreira - Agência Senado



Programa prevê repasses a 26 modalidades em 2026

Caixa investe R\$ 20 mi no esporte

A Caixa Econômica Federal vai destinar cerca de R\$ 20 milhões por ano a confederações esportivas por meio de um novo programa do Comitê Olímpico do Brasil. A iniciativa integra o Programa Olímpico de Patrocínio (POP) e prevê repasses diretos a 26 modalidades ao longo de 2026, com parte dos recursos vinculada ao contrato de patrocínio entre as instituições. Os recursos serão divididos em dois grupos, com modalidades como basquete, ciclismo e handebol em um pacote prioritário, enquanto outras integram uma categoria básica.

Oncoclínicas em pedido tutela cautelar

A Oncoclínicas, grupo brasileiro de saúde especializado em oncologia, hematologia e radioterapia, informou que entrará com pedido de tutela cautelar na Justiça de São Paulo para suspender cláusulas que podem antecipar o vencimento de dívidas e pressionar credores. A medida busca dar fôlego para reorganização do passivo e negociações financeiras em meio a dificuldades de caixa.

Previsão Inflação I

Após a alta de 0,88% do IPCA pelo IBGE, o mercado financeiro elevou para 4,71% a previsão da inflação oficial (IPCA) neste ano, segundo o Relatório Focus do Banco Central. O boletim semanal reúne estimativas de mais de 100 instituições e indica revisão nas expectativas após semanas de relativa estabilidade.

Previsão Inflação II

Mesmo com a alta, a projeção segue próxima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) - 1,5% - 4,5%. O Banco Central usa o Focus como termômetro do mercado. O aumento recente reflete pressões nos preços e reforça a cautela com o cenário econômico no curto prazo.

Dinheiro na conta

O Banco Banestes, instituição financeira controlada pelo governo do Espírito Santo, pagará juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,02 por ação. A data de corte é nesta terça-feira (14/abril), e o pagamento está previsto para 1º de maio de 2026, conforme calendário de proventos da companhia.

Dinheiro na conta II

O Grupo Jereissati, que atua no setor de shopping centers e é dono da rede Iguatemi, também terá data de corte em 14 de abril de 2026 para distribuição de dividendos. O valor do provento é de aproximadamente R\$ 0,12 por ação (IGT11), com pagamento previsto para 30 de abril de 2026, segundo o calendário de proventos do mercado.

Dólar abaixo de R\$ 5

O dólar fechou abaixo de R\$5,00 (R\$4,99) na segunda-feira (13). É o menor valor dos últimos dois anos. A queda reflete principalmente o aumento do diferencial de juros entre Brasil e EUA, que estimula a entrada de capital estrangeiro no país. O corte de juros nos EUA faz o investidor estrangeiro apostar em mercados emergentes.

Cidadania Financeira

Relatório de Cidadania Financeira (RIF) 2025, divulgado pelo Banco Central na segunda (13), aponta avanço no acesso ao sistema financeiro, com mais de 80% dos adultos com relacionamento bancário. O documento também alerta para o alto nível de endividamento das famílias e riscos de inadimplência.



Gilberto Waller assumiu o comando do INSS em abril de 2025

Lula demite presidente do INSS após pressão

Governo quer reduzir tempo de espera na análise de benefícios

Andre Souza

O governo Lula decidiu demitir o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, e nomear para o cargo a servidora Ana Cristina Viana Silveira. A troca foi confirmada na segunda-feira (13) pelo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz. Waller Júnior havia assumido o comando do instituto em abril de 2025, após a Operação Sem Desconto, que investigou fraudes em descontos associativos aplicados a benefícios previdenciários. Segundo o governo, a mudança ocorre em meio ao esforço de reorganização da autarquia e à tentativa de acelerar a análise de benefícios.

A saída do dirigente ocorre após a fila do INSS atingir cerca de 3,1 milhões de pedidos no início do ano, número que voltou a pressionar o governo e se tornou um dos principais desafios da área previdenciária. A redução desse estoque é considerada uma das prioridades da gestão Lula desde a campanha de 2022.

Integrantes do governo vinham demonstrando insatisfação com o desempenho de Waller Júnior na condução do órgão, especialmente em relação ao ritmo de redução da fila e à comunicação com o Ministério da Previdência. Havia, no entanto, resistência interna em promover a troca duran-

te o período de funcionamento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, criada no Congresso para investigar os descontos indevidos em benefícios. Com o encerramento da comissão no fim de março, a avaliação no Executivo foi de que o cenário político ficou mais favorável para a mudança. A leitura interna é de que o momento seria de "virar a página" das investigações e concentrar esforços na melhoria da gestão e na redução da fila de espera.

A nomeação de Ana Cristina Viana Silveira, que já atuava como secretária-executiva adjunta do Ministério da Previdência e é servidora de carreira do INSS, foi defendida pela pasta como uma escolha técnica, com foco em agilizar processos e simplificar fluxos internos.

Segundo o Ministério da Previdência, a nova gestão terá como missão principal acelerar a análise de benefícios e melhorar o atendimento aos segurados. O governo também destacou o perfil técnico da nova presidente, com experiência em diferentes etapas do processo previdenciário. Wolney Queiroz, ministro da Previdência, afirmou em nota que "a mudança marca um novo momento do INSS, com foco na redução do tempo de espera e na eficiência dos serviços prestados à população". Ele agradeceu a atuação de Waller Júnior no período em que esteve à frente do instituto.